

EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS EM JABUTIS DOMÉSTICOS

Leandro Nogueira Macena¹; Renan Carlos De Souza Lima¹; Alice Aguiar Pereira¹;
Barbara Mara Bandeira Santos¹.

Centro Universitário Fametro – Unifametro
xleandromacena@gmail.com

Título da Sessão Temática: *Bem-estar animal, medicina veterinária preventiva e saúde pública veterinária.*

Evento: VII Encontro De Iniciação À Pesquisa

Introdução: A espécie *Chelonoidis carbonaria* popularmente conhecida como jabuti-piranga ou jabuti-das-patas-vermelhas, são répteis exclusivamente terrestres e encontram-se distribuídos amplamente na América do Sul e no Brasil. Pertence à ordem Testudines juntamente com os cágados e tigres d'água. Atualmente, a busca em adquirir estes animais como domésticos (pets) tornou-se cada vez mais comum. **Objetivos:** Esta revisão de literatura tem por objetivo abordar as exigências nutricionais jabutis domésticos. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando livros, dissertações, artigos de revistas científicas e sites online sobre o conteúdo a ser abordado. O período de publicação considerado foi de 2001 a 2018. **Resultados:** Os Jabutis são animais ectodérmicos, assim como os demais répteis, ou seja, sua temperatura corporal é definida pela temperatura do ambiente. Temperaturas baixas faz com que o metabolismo dos testudinatas fique mais lento que o normal e faça com que o animal coma e beba menos. Estes testudines são classificados como onívoros, porém, sua dieta é predominantemente herbívora. Devido à lentidão na sua locomoção possuem dificuldades de caça, o que faz com que a maior parte da sua dieta seja de frutas, verduras e legumes, entretanto, não dispensam carcaças e pequenas presas quando as encontram. Jabutis necessitam de um teor de fibras significativo, equivalente a 15-35% da sua alimentação, contudo, essas fibras exigem que o animal beba mais água, então é preciso de 5 a 10g de água por cada grama de fibra. Uma alimentação com deficiência de matéria fibrosa predis põe o réptil ao desenvolvimento de disbiose e timpanismos. Geralmente eles precisam de 85% da sua alimentação baseada em vegetais, como: chicória, almeirão, couve, cenoura, pepino, brócolis, espinafre, gramíneas e etc, 10% baseia-se em frutas, como: banana, tomate, goiaba, morango, mamão, melão e entre outras, e 5% em proteína animal, como: carne moída, ração de tartarugas aquáticas, suplementos alimentares, ração de cachorro e

alguns insetos. Porém, se fizer o uso da ração própria da espécie, pode-se substituir metade da dieta dita anteriormente, pois estas são fabricadas especialmente para se adequar a dieta da espécie. A carência de alguns nutrientes específicos faz com que o organismo mobilize suas reservas energéticas. Desse modo, a falta de minerais e vitaminas necessários para o organismo e para uma alimentação ideal para esses animais faz surgir alguns males como hipovitaminose A ou hipervitaminose A, bócio, piramidismo, obesidade e lipidose hepática. Alguns tutores erroneamente alimentam *C. carbonaria* com uma dieta a base de carnes magras, devido ao conhecimento de que a espécie também se alimenta de proteína animal, o que predispõe o animal a um hipocalcemia e osteodistrofias. A hipovitaminose A é uma das doenças mais comuns que acometem testudines e uma das mais preocupantes, pois leva o animal a desenvolver infecções respiratórias secundárias. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que uma alimentação saudável é importante para manter a saúde e bem-estar do animal, prevenindo o jabuti de quaisquer patologias associadas à alimentação, resultando no adequado desenvolvimento do réptil. **Referências:** ABE, ROSA SHIZUE. **Controle da temperatura corpórea dos animais:** construção e aplicação de uma sequência didática para alunos do Ensino Fundamental II. 2017. 106 fls. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino) – Universidade Estadual do Norte do Paraná, Cornélio Procopio, 2017.

CASTRO, A. K. L et al. Condição nutricional e sugestão de padrão alimentar para *Chelonoidis* sp. **Edição especial do 3º Workshop de Nutrição de Animais Selvagens da AZAB.** Botucatu, p.17-20, 2018.

ARAÚJO, J. C; PALHA, M. D. C; ROSA, P. V. Nutrição na quelonicultura – Revisão. **Revista Eletrônica Nutritime**, v.10. n.6, p. 2828 – 2871, 2013.

DUTRA, G. H. P. Testudines (Tigre d’água, Cágado e Jabuti). In: CUBAS, Z. S, J. C. R; CATÃO-DIAS; J. L. **Tratado de animais selvagens.** 2º ed. São Paulo: Roca, p. 219-258, 2014.

JEPSON, L. **Clínica de animais exóticos.** Rio de Janeiro: Elsevier, p. 384, 2010.

FREIRE, L. M. P. **Curso teórico e prático sobre principais afecções e intervenções na clínica de pets não convencionais,** 2019. Fortaleza

JUNQUEIRA, L. C. U. et al. **Alimentos e Nutrição para Tartarugas e Jabutis entre outros quelônios em geral.** Disponível em: <<http://www.tartarugas.avph.com.br/alimentos.php>>. Acesso: 30 ago 2019.

Vogt, R. C. et al. 2015. **AVALIAÇÃO DO RISCO DE EXTINÇÃO DE CHELONOIDIS CARBONARIA (SPIX, 1824) NO BRASIL: Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira.** Disponível:

<[ICMBio.http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/faunabrasileira/estado-de-conservacao/7399-repteis-chelonoidis-carbonaria-jabuti-piranga.html](http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/faunabrasileira/estado-de-conservacao/7399-repteis-chelonoidis-carbonaria-jabuti-piranga.html)>. Acesso: 28 ago 2019.

FRANCIS, M.F. et al. **Manejo e enfermidades de quelônios brasileiros no cativeiro doméstico**. Rev. Educo Contin. CRMV-SP / Continuous Education Journal CRMV-SP, São Paulo. v.4, p. 65 - 72. 2001.

RODRIGUES, C., PEREIRA, R., ZAPPA, V. **Hipovitaminose A e D em quelônios: tartarugas tigre d' água**. Edição Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária (ISSN: 1679-7353). VII, v.12. Garça, 2009.

Descritores: Nutrição de jabutis domésticos; Jabuti-piranga; *Chelonoidis carbonaria*.